**ATA DA COMISSÃO DE SELEÇÃO**

Entre os dias dois e cinco do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, esteve reunida, de forma remota, a Comissão de Seleção do primeiro Edital do Projeto Lab Ocupação Artes Visuais, realizado na Usina Cultural Energisa, encarregada de selecionar as artistas que irão compor a programação da Exposição coletiva (incluindo atividades pedagógicas), com o tema: "Cores que Falam: Manipulação e Percepção", prevista para os meses de março e abril do corrente ano, na galeria de arte do equipamento cultural, como parte do Projeto acima citado, em uma realização do Ministério da Cultura, através da Lei Rouanet, com o patrocínio do Grupo Energisa e apoio do Instituto Energisa. Esta Comissão de Seleção, integrada pela artista e curadora, Alena Roque Sá, e o artista e crítico de arte Diógenes Chaves Gomes, na condição de profissional convidado, iniciou os trabalhos de análise e avaliação, de acordo com os critérios determinados no Edital, em seu capítulo 7.2 - 1. Adequação aos objetivos e condições propostas pelo edital; 2. Clareza e qualidade artística da proposta apresentada (conteúdo artístico-cultural, valor estético e de discurso, justificativa, objetivos etc.); 3. O interesse cultural que a obra desperta (trabalhos que dialoguem com o campo/ linguagem da arte contemporânea); 4. Ineditismo da proposta no circuito local e efeito multiplicador na comunidade; 5. Viabilidade prática da proposta quanto à sua realização, além do potencial de realização do/a proponente; 6. Valorização da diversidade identitária e inclusiva (também propostas que tenham origem em periferias ou localidades do interior do Estado; 7. Conceito e adequação ao contexto contemporâneo (inclusão, acessibilidade, conteúdo reflexivo e poético, temas relacionados ao meio ambiente e sustentabilidade etc.), - e como previsto no item 1 do capítulo 3.5, das vinte e duas inscrições consideradas habilitadas. Assim, já ficou definido que a primeira fase da Seleção, ou seja, a fase de habilitação ou análise do cumprimento de exigências técnicas estabelecidas para as inscrições, definida em seu capítulo 7.1, seria executada pela Comissão Técnica e, a segunda fase, pela Comissão de Seleção, para realizar a análise, avaliação e pontuação das propostas habilitadas, também de acordo com itens dos capítulos 7.2, e que compartilharia seu resultado, pela Internet, para homologação e finalização dos resultados, assim como sua divulgação. Daí, após a finalização, pela Comissão de Seleção, de toda a análise e avaliação das propostas, de seus resultados e tendo em vista sua conformidade com os critérios adotados, esta Comissão de Seleção, contando com a assessoria da Comissão Técnica na observação do cumprimento do Edital e na computação dos números, concluiu pela seleção das artistas: Luiza Bié, Retiel (Roberta Leite), Nadja Carvalho, Lola Pinto e Maya Oliveira. Também, a Comissão de Seleção resolveu indicar as artistas Ana Araújo, Karla Noronha, Dedoverde, Camila Demori e Mozileide Neri, nesta ordem, como suplentes do presente Concurso. Deve-se também registrar que a maioria das candidatas habilitadas não atentou pelo cumprimento do item 1 do capítulo 7.2 *“Adequação aos objetivos e condições propostas pelo edital*”, que se resumia numa Carta de Submissão em que apresentassem propostas e ideias (a serem executadas durante as Atividades Pedagógicas) tendo como base e referência a Ementa: *“Estudo, pesquisa e aplicação da teoria das cores, com ênfase na indução da cor e na Lei dos Contrastes Simultâneos, para a compreensão de como as cores interagem entre si e como essas interações podem ser aplicadas em arte, design e comunicação visual.”* Portanto, a Comissão de Seleção entendeu que a interpretação do Edital é parte da análise e seleção das propostas. Ou seja, a maioria não apresentou uma proposta com clareza e adequa-

ção ao regulamento. Por último, a Comissão de Seleção, em razão do importante papel da Usina Cultural Energisa na difusão das artes visuais no Estado da Paraíba, enaltece o resultado do Edital assim como as estatísticas que dizem respeito às inscrições, e faz sugestões de que a Usina Cultural Energisa promova outros tipos de eventos de artes visuais, workshops, oficinas e atividades didáticas a acontecer paralelamente ao período das exposições e que envolvam artistas e curadores emergentes, além da população que reside em torno da Usina, incluindo especialmente escolas públicas. Como dados e estatísticas, divulgue-se que, referente à faixa etária das artistas inscritas, houve 05 inscrições entre 20-30 anos; 09 entre 31-40; 04 entre 41-50; e 04 após os 51 anos. Em relação às cidades de origem (nascimento), há 05 artistas de Campina Grande/PB; 06 de João Pessoa/PB; 02 de Brasília/DF; e, uma de Crato/CE, Rio de Janeiro/RJ, Olinda/PE, Cascavel/PR, e 05 do Estado da Paraíba, sendo uma de cada município: Guarabira, Ingá, Sousa, Rio Tinto e Congo. No total, foram 25 (vinte e cinco) inscrições, das quais 22 (vinte e duas) habilitadas, e 03 (três) desclassificadas por não se adequarem aos itens do capítulo 5 (Condições de participação) e do capítulo 6 (Inscrições) do Edital. Não havendo mais nada a tratar, eu, Fabiana Cordeiro de Araújo, produtora cultural e secretária Ad Hoc desta reunião, encerro a presente Ata, que vai assinada por mim e pelos demais membros da Comissão de Seleção. Em João Pessoa, Paraíba, aos cinco dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, Fabiana Cordeiro de Araújo, Alena Roque Sá, Diógenes Chaves Gomes.